



**PARECER ÚNICO Nº 0730369 /2015 (SIAM)**

<b>INDEXADO AO PROCESSO:</b> Licenciamento Ambiental	<b>PA COPAM:</b> 35667/2013/001/2014	<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento
<b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> Licença de Operação Corretiva- LOC		<b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 06 anos

<b>EMPREENDEDOR:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda	<b>CNPJ:</b> 02 172 703 /0001-22	
<b>EMPREENHIMENTO:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda	<b>CNPJ:</b> 02 172 703 /0001-22	
<b>MUNICÍPIO:</b> Uberlândia /MG	<b>ZONA:</b> Urbana	
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICA :</b> DATUM SAD 69 Lat 18° 55' 21" S Long 48° 18' 44"		
<b>LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:</b>		
<input type="checkbox"/> INTEGRAL	<input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO	
<input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
<b>BACIA FEDERAL:</b> Rio Paraná	<b>BACIA ESTADUAL:</b> Rio Paranaíba	
<b>UPGRH:</b> PN2	<b>SUB-BACIA:</b> Rio Uberabinha	
<b>CÓDIGO:</b> B-09-05-9	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):</b> Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Rodoviários	<b>CLASSE:</b> 3
<b>RESPONSÁVEL:</b> Elaboração dos estudos RCA e PCA: Gustavo Henrique Garcia Barreto		<b>REGISTRO:</b> CAU/MG - A31874-4
<b>RELATÓRIO DE VISTORIA:</b> 00364/2014		<b>DATA:</b> 21/11/2014

Equipe interdisciplinar responsável pela análise do processo na SUPRAM TM AP	MATRÍCULA	ASSINATURA
Alexssandre Pinto de Carvalho - Analista Ambiental (Gestor)	1.149.816-9	
Ricardo Rosamília Bello – Analista Ambiental	1.147.181-0	
Luiz Alberto de Freitas Filho – Analista Ambiental	1.364.254-1	
Dayane Aparecida de Paula – Analista Ambiental (Jurídico)	1.217.642-6	
De acordo: José Roberto Venturi – Diretor Regional de Apoio Técnico	1.198.078-6	



## 1. Introdução e histórico

O presente processo de licenciamento ambiental consiste na análise da Licença de Operação Corretiva - LOC para a empresa **“WI Indústria de Carretas e Engates Ltda”** com a finalidade de regularizar a indústria em funcionamento situada na Avenida do Pinho, 540, Chácara Tubalina, município de Uberlândia - MG.

A atividade desenvolvida de acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 74 de 2004, consiste na “Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Rodoviários”, enquadra-se no código “B-09-05-9”, sendo classificada como classe 3 (três). O produto advindo do processo de fabricação consiste em engates e carretas para veículos automotivos.

A empresa encontra-se em atividade desde outubro de 1997. Conforme Relatório de Controle Ambiental – RCA, no de 2010 a empresa se estabilizou em vendas e em quantidade de funcionários, e notou a necessidade de melhorar seu espaço físico. Em 2011 a empresa investiu aos poucos em infraestrutura em sua área de trabalho. Em 2014 a empresa conta com 0,2 ha de área útil e 09 funcionários, assim a atividade passou a ser regularizada mediante a Licença de Operação Corretiva - LOC que é objeto deste parecer único.

A presente regularização teve início mediante o preenchimento do “*Formulário de Caracterização do Empreendimento*” - FCE pelo empreendedor na data de 10/03/2014, em consequência foi emitido o “*Formulário de Orientação Básica Integrado Sobre o Licenciamento Ambiental*” – FOBI em 27/03/2014, contendo a listagem dos documentos necessários para formalização do Processo. “Em 06 de Agosto de 2014, após protocolar todos os documentos requeridos no “FOBI” o processo foi formalizado conforme “Recibo de Entrega de Documentos” nº 0323339/2014”.

Para subsidiar a análise técnica e verificar a situação da empresa frente aos estudos apresentados, foi realizada vistoria técnica pela equipe desta SUPRAM em 21 de novembro de 2014.

## 2. Caracterização do empreendimento

A WI Indústria de Carretas e Engates Ltda encontra-se inserida em área urbana, nas coordenadas geográficas 18° 55' 21" S e 48° 18' 44" W, situada na Avenida do Pinho, 540, Chácara Tubalina, município de Uberlândia - MG. Trata-se de um empreendimento que fabrica em torno de 300 (trezentos) engates por mês para serem utilizados em veículos automotivos. Existe ainda a fabricação, sob encomenda, de carretas para veículos, em torno de 04 (quatro) unidades/ano, sendo esta atividade não muito expressiva dentro do empreendimento.



**Localização do empreendimento, fonte: Google earth, 2015**

O terreno do empreendimento é constituído por 0,2 hectares de área total, sendo 900,00 m<sup>2</sup> a área construída das edificações necessárias ao desenvolvimento das atividades. No entorno da área nota-se a presença de residências, o 36º Batalhão de Infantaria Motorizado (36º BIMtz) e vias de acesso. A área construída é subdividida em setor administrativo, estoque de matéria-prima, setor de produção e setor de armazenagem de produtos acabados.

## **2.1 Processo Produtivo**

### **2.1.1 - Recebimento de Materiais**

O material entregue no setor de recebimento é conferido e inspecionado conforme as especificações definidas na Solicitação de Compra, identificado com o número da Solicitação de Compra e acondicionado no local definido para armazenamento. Os materiais reprovados são identificados através de etiqueta de identificação e segregados em local específico para posterior devolução ou retrabalho, quando aplicável, e o departamento de compras é informado da reprovação mediante uma Comunicação Interna.



**Foto 1. Área de recebimento de Materiais**



### 2.1.2 - Serralheria

As chapas e ou os tubos e ou perfis utilizados são submetidos à operação de corte, sendo utilizados para essas operações equipamentos do tipo prensas de estampagem e ou guilhotina e ou de oxi-corte e ou serras. Após a aprovação das peças beneficiadas as mesmas são disponibilizadas para a próxima etapa de conformação conforme indicado na instrução de trabalho.



Foto 2. Serralheria

### 2.1.3 Dobragem

Após etapa da serralheria as peças são submetidas à operação de dobragem se aplicável e após aprovação das peças beneficiadas as mesmas são disponibilizadas para a próxima etapa de conformação conforme indicado na instrução de trabalho.



Foto 3. Dobragem





#### 2.1.4 - Usinagens

Se aplicável, as peças são submetidas à operação de usinagem quando são feitos furos e/ ou tipo de acabamento nas peças.



Foto 4. Usinagem

#### 2.1.5 - Soldagem

A operação de soldagem pode ocorrer em etapas intermediárias para a obtenção de subconjuntos. No caso da soldagem, a mesma é realizada através de dispositivos apropriados para garantir os requisitos dimensionados do projeto utilizando os equipamentos descritos na instrução de trabalho.

Após a etapa de soldagem as peças passam pelo processo de lixamento, decapeamento (para tirar sujidades onde é utilizada água e produto decapeador em circuito fechado), e posteriormente os engates são pintados em câmara específica e em seguida são colocados em estufa para secagem. Na operação de secagem dos engates é utilizada uma pequena fornalha para gerar calor, sendo que são utilizados como fonte de energia pallets usados e restos de poda de árvores.



Foto 5. Decapeamento



**Foto 6. Câmara para pintura**



**Foto. 7 – Câmara para secagem dos engates**

#### **2.1.6 - Montagem**

A montagem consiste nas seguintes etapas:

- Aplicação da plaqueta inviolável através de rebites em local visível na estrutura do quebra-mato
- Montagem dos elementos de fixação ao veículo (Parafusos, Porcas e Arruelas)



**Foto 8. Engates em fase final de montagem**



### **3. Principais impactos e respectivas medidas mitigadoras**

#### **3.1 Resíduos sólidos**

Os resíduos gerados na empresa são constituídos por diversos materiais recicláveis tais como plásticos, embalagens compostas por papéis, papelões, plásticos, materiais de escritório e resíduos orgânicos tais como restos de alimentos.

É gerado ainda restos de sucata e o pó de ferro oriundo da etapa de lixamento das peças os quais são comercializados com “Ferro-Velho”.

Quanto aos resíduos identificados como classe I, estes são gerados em quantidade bem inferior e são constituídos por resíduos oleosos provenientes da manutenção das máquinas e equipamentos da unidade fabril.

Para mitigar os potenciais impactos dos resíduos sólidos a empresa construiu uma pequena central de resíduos, onde os materiais são segregados e armazenados temporariamente. O lixo doméstico é destinado à coleta pública municipal, os demais resíduos “não reaproveitáveis” no ciclo de fabricação são recolhidos por empresas especializadas em reciclagem e destinação final.

Para dar continuidade à correta gestão dos resíduos sólidos a empresa deverá preencher a planilha contendo identificação dos resíduos, quantificação, classificação e destinação final, conforme modelo inserido nas condicionantes deste processo.

#### **3.2 Efluentes líquidos**

Existe o uso de água para os sanitários e lavatórios existentes na empresa, o esgoto doméstico é recolhido pela rede pública municipal e direcionado a tratamento na ETE- Estação de Tratamento de Esgoto de Uberlândia.

As águas pluviais geradas nos telhados e demais áreas impermeabilizadas são coletados e direcionados ao sistema de coleta pluvial.

#### **3.3 Emissões atmosféricas**

Durante a etapa de lixamento das peças existe a emissão de material particulado constituído pelo pó de ferro. A indústria possui o sistema de cortina d água para o controle da emissão desse material.

A cabine de pintura dos engates é dotada de sistemas de sucção de particulados (partículas advindas do processo de pintura) acoplados a filtros manga.

#### **3.4 Ruídos**

Para mitigar os potenciais impactos advindos da geração de ruídos a empresa mantém os equipamentos enclausurados dentro do barracão da indústria. Para assegurar que não haja poluição sonora a equipe desta superintendência recomenda a realização de laudos anuais conforme a Lei Estadual 10.100/90, CONAMA 01/90,



NBR 10.151/2000 e Lei Complementar 017/1991 da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Salientando que este item está condicionado a esse processo.

#### **4. Utilização e intervenção em recursos hídricos**

A empresa faz uso de recurso hídrico proveniente da concessionária local DMAE- Departamento Municipal de Água e Esgoto do Município de Uberlândia, não há captação de água subterrânea ou superficial, não há uso passível de outorga d'água.

#### **5. Da supressão de vegetação**

Para o presente processo da empresa não foi solicitado processo de supressão de vegetação ou de intervenção.

#### **6. Reserva Legal**

Não há exigência na averbação ou cadastro da reserva legal, a área destinada às instalações do empreendimento está inserida em área urbana, do município de Uberlândia.

#### **7. Intervenção em área de preservação permanente**

As instalações industriais e o terreno do empreendimento estão inseridos em área constituída por relevo regular, desprovida de afloramentos de recursos hídricos, de forma que no processo objeto desta análise não ha intervenção em área de preservação permanente - APP.

#### **8. Controle Processual**

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

A empresa está localizada em área urbana, portanto dispensada de Reserva Legal.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico local ou regional do pedido de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95.

No caso em tela verifica-se que a Requerente é Microempresa nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e em face da juntada de certidão emitida pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais atestando tal condição faz jus ao benefício disposto no art. 6º da Deliberação Normativa nº 74, de 09 de setembro de 2004 isentando-se do ônus da indenização dos custos de análise de licenciamento.

O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com





declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Uberlândia/MG, na fase de licença requerida.

Ressalte-se que foi apresentado o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal.

## 9. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – SUPRAM TMAP, sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação Corretiva (LOC) para o empreendimento **WI Indústria de Carretas e Engates Ltda** município de Uberlândia - MG, pelo prazo de 06 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do COPAM - Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a SUPRAM TMAP, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

**Cabe esclarecer que a SUPRAM TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável (is) e/ou seu(s) responsável (is) técnico(s).**

*Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.*

## 10.0 Anexos

**Anexo I.** Condicionantes para LOC da **WI Indústria de Carretas e Engates Ltda** – Uberlândia/ MG

**Anexo II.** Programa de Automonitoramento da LOC da **WI Indústria de Carretas e Engates Ltda** – Uberlândia/ MG



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LO) do empreendimento WI Indústria de Carretas e Engates Ltda

<b>Empreendedor:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda <b>Empreendimento:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda <b>CNPJ:</b> 02 172 703 /0001-22 <b>Município:</b> Uberlândia <b>Atividade:</b> Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Rodoviários <b>Código DN 74/04:</b> B-09-05-9 <b>Processo:</b> 35667/2013/001/2014 <b>Validade:</b> 06 anos <b>Referência:</b> Condicionantes da LOC		
Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Enviar anualmente à SUPRAM TM AP, até o dia 20 do mês subsequente, relatório de ruídos, conforme a Lei Estadual 10.100/90, CONAMA 01/90, NBR 10.151/2000 e Lei Complementar 017/1991 da Prefeitura Municipal de Uberlândia (considerar sempre os parâmetros mais restritivos). O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e ART do responsável técnico.	Anualmente
2	Relatar à SUPRAM todos os fatos ocorridos, situações atípicas, alterações e/ou situações que causem ou possa causar impacto ambiental negativo, imediatamente após sua constatação.	Durante a vigência da Licença
3	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM TM AP no Anexo II.	Durante a vigência da Licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento para Licença de Operação Corretiva (LOC) do empreendimento WI Indústria de Carretas e Engates Ltda

<b>Empreendedor:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda
<b>Empreendimento:</b> WI Indústria de Carretas e Engates Ltda
<b>CNPJ:</b> 02 172 703 /0001-22
<b>Município:</b> Uberlândia
<b>Atividade:</b> Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Rodoviários
<b>Código DN 74/04:</b> B-09-05-9
<b>Processo:</b> 35667/2013/001/2014
<b>Validade:</b> 6 anos
<b>Referência:</b> Programa de Automonitoramento da LOC

#### Resíduos Sólidos

Enviar anualmente à SUPRAM TMAP, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Ob S. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(\*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(\*\*) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros



sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

#### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Auto-monitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TMAP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa, laudos pareceres, projetos, relatórios técnicos entre outros, deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental
- Os laboratórios impreterivelmente devem ser acreditados/homologados conforme os preceitos da Deliberação Normativa COPAM nº 167, de 29 de junho de 2011

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.